



NEWTON CUNHA

DICIONÁRIO SESC

A LINGUAGEM DA CULTURA

SESC
SÃO PAULO



PERSPECTIVA

Resumo de Dicionário Sesc. A Linguagem da Cultura

Uma obra de caráter inédito no Brasil, para leigos e especialistas. Com mais de 1800 verbetes distribuídos ao longo de oitocentas páginas, o Dicionário Sesc constitui um grande atlas da linguagem da cultura, numa condensação conceitual, cujo repertório de definições e configurações espelha o universo cultural e seus saberes, em todos os períodos históricos, ao mesmo tempo em que abre, por mais esta via, o seu acesso ao leitor brasileiro.

Seu objetivo é dar início ou facilitar a consulta a um universo multiforme, mas interligado, como são os labirintos. Nele se encontram termos ou expressões eruditas e populares provenientes das artes plásticas e cênicas, das literaturas poética e narrativa, da música e da arquitetura, da história das artes, de seus estilos e movimentos, e ainda da filosofia.

Racionalismo; rap; rapsódia; recitativo; refletor; Rei Momo; remake; réquiem; resolução; retórica e figuras de linguagem; retrato; ribalta; rima; Risorgimento; rocambolesco; romance; rufo – esses são alguns dos verbetes que os leitores poderão consultar na letra R.

Os verbetes relativos à arte brasileira no final do século XX contam com a colaboração de Cássia Neves, Dilmar Miranda, Ismail Xavier, Kátia Kanton, Maria Isabel Villac, Nelly Novaes Coelho, Silvana Garcia e Fátima Saad.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)